FENOTIPAGEM DE 290 GENÓTIPOS DA POPULAÇÃO F_1 '158' PARA RESISTÊNCIA AO OÍDIO (*ERYSIPHE NECATOR*) DA VIDEIRA

Jonathan Eduardo Giehl Mueller[1], Marceli Raquel Burin[1], Fábio Ribeiro de Freitas[2], Marco Antônio Dalbó[2], Rubens Onofre Nodari[1].

[1]Universidade Federal de Santa Catarina; [2]Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Videira) / e-mail: jonathan.egmueller@gmail.com

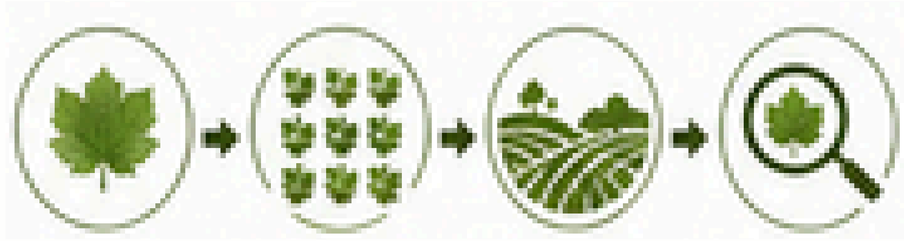
INTRODUÇÃO

O oídio (*Erysiphe necator*) é uma das principais doenças foliares da videira, podendo ocasionar danos significativos à parte área da planta. O patógeno sobrevive principalmente em gemas durante o inverno e se desenvolve em condições secas e frescas (20-27°C; 40-60% UR). A resistência ao oídio é um dos principais objetivos do melhoramento da videira.

OBJETIVO

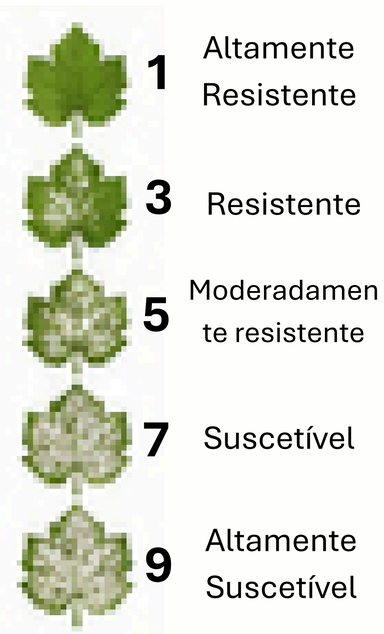
Avaliar a severidade do oídio em 290 indivíduos da população F_1 '158' em condições de campo e caracterizar a distribuição da resistência para auxiliar a seleção de genótipos no melhoramento da videira

MATERIAL E MÉTODOS



População F_1 '158' → 266 indivíduos avaliados → Avaliação em campo → Fenotipagem usando escala OIV (1-9)

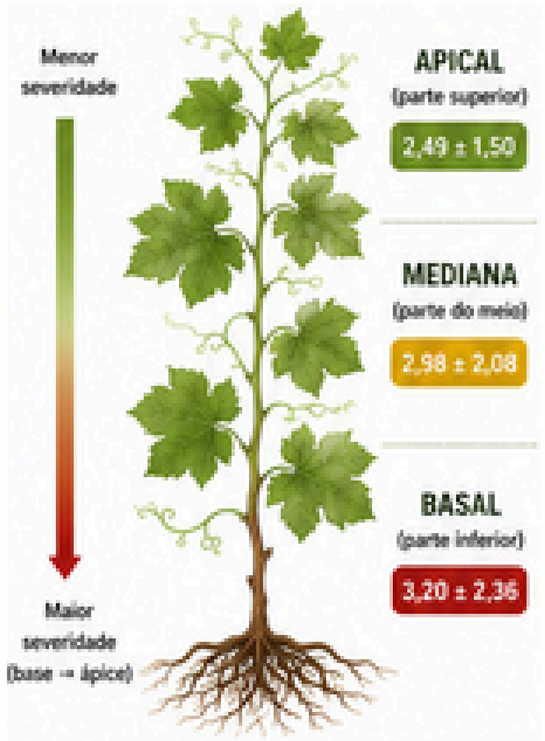
- Três partes da planta (basal, mediana e apical)
- Duas regiões (Limbo foliar e pecíolo)
- 3 Repetições
- Nota geral de severidade



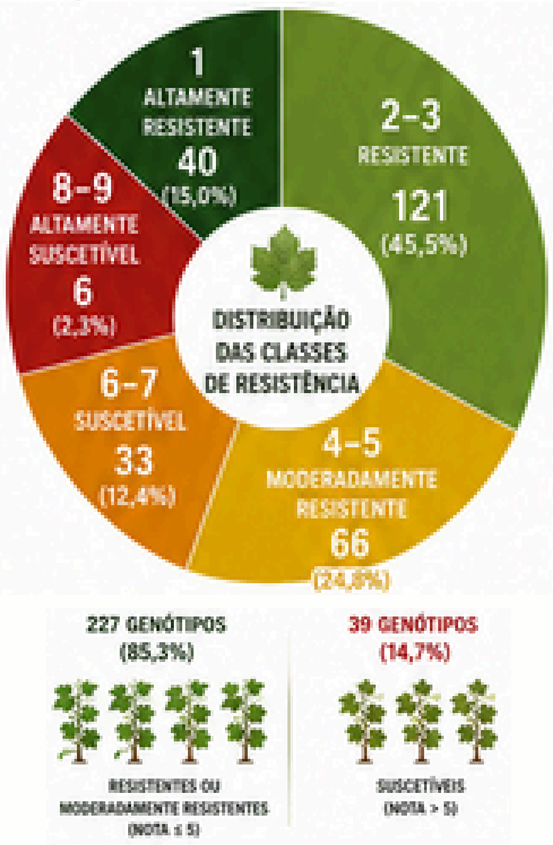
Escala OIV

RESULTADOS

1 GRADIENTE DE SEVERIDADE AO LONGO DA PLANTA

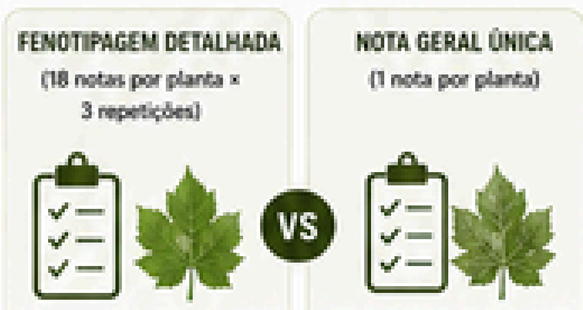


2 CLASSIFICAÇÃO DOS GENÓTIPOS



85,3% DE INDIVÍDUOS RESISTENTES OU MODERADAMENTE RESISTENTES (NOTA ≤5)

3 COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO



Escala OIV	Nº de genótipos	Nº de genótipos
1 Altamente resistente	40	40
2-3 Resistente	121	121
4-5 Moderadamente resistente	66	66
6-7 Suscetível	33	43
8-9 Altamente suscetível	6	51

Ambos os métodos identificam de forma consistente os genótipos altamente resistentes (nota 1). A fenotipagem detalhada reduz o número de indivíduos classificados como suscetíveis ou altamente suscetíveis.

CONCLUSÃO

A população F_1 '158' apresentou altos níveis de resistência, com a maioria dos genótipos avaliados classificada como resistente ou moderadamente resistente ao oídio.

Foi observado ampla variabilidade fenotípica, permitindo a seleção de genótipos promissores para uso como parentais ou em retrocruzamentos

AGRADECIMENTOS

Apoio financeiro: NEUVIN, CNPq, Epagri, Universidade Federal de Santa Catarina

www.enfrute.com